



SÍNTSE DE NOTÍCIAS N° 0101/2025
EMBAIXADA DA REPÚBLICA DE ANGOLA NO REINO DA ARÁBIA SAUDITA
RIADE, 18/04/2025

Príncipe herdeiro saudita recebe mensagem escrita do presidente do Senegal



O Vice-ministro das Relações Exteriores da Arábia Saudita, Waleed Al-Khuraiji, reuniu-se em Riade com o embaixador senegalês no Reino, Biram Mbagnick Diagne.

O Príncipe herdeiro da Arábia Saudita, Mohammed bin Salman, recebeu uma mensagem escrita do presidente do Senegal, Bassirou Diomaye Faye, informou ontem a Agência de Imprensa Saudita.

A mensagem dizia respeito às relações entre o Reino e o Senegal e foi recebida pelo Vice-ministro das Relações Exteriores, Waleed Al-Khuraiji, durante uma reunião com o embaixador senegalês no Reino, Biram Mbagnick Diagne.

Os dois funcionários revisaram as relações entre seus países e maneiras de aprimorá-las em vários campos. Foram também discutidos temas de interesse comum. **Fonte-Arab News**.

Ministro da Defesa saudita se reúne com liderança iraniana durante visita oficial



O ministro da Defesa saudita, Príncipe Khalid bin Salman, reuniu-se ontem com o líder supremo do Irão, Ali Khamenei.

O ministro da Defesa saudita, Príncipe Khalid bin Salman, reuniu-se ontem com o líder supremo do Irão, Ali Khamenei. Durante a reunião, o Príncipe Khalid entregou uma carta do Rei Salman e transmitiu as saudações da liderança do Reino. As relações entre a Arábia Saudita e o Irão e tópicos de interesse mútuo também foram discutidos na reunião, escreveu o Príncipe Khalid no X.

O Príncipe Khalid também foi recebido pelo presidente iraniano Masoud Pezeshkian. Os desenvolvimentos regionais e internacionais e os esforços relacionados foram discutidos durante a reunião.

O ministro da Defesa do Reino se reuniu mais tarde com o secretário do Conselho Supremo de Segurança Nacional do Irão, Ali Akbar Ahmadian, e o chefe do Estado-Maior das Forças Armadas iranianas, major-general Mohammad Bagheri.

O ministro chegou ontem à capital iraniana, Teerão, para uma visita oficial.

A visita segue um renovado envolvimento diplomático entre os dois países. Na passada segunda-feira, o ministro das Relações Exteriores da Arábia Saudita, Príncipe Faisal bin Farhan, conversou por telefone com seu homólogo iraniano, Abbas Araghchi, durante o qual discutiram os desenvolvimentos regionais e os esforços para enfrentá-los. **Fonte-Arab News.**

Fórum bancário islâmico inaugurado em Medina



O simpósio de dois dias reuniu os principais especialistas em economia, finanças e investimentos.

O Príncipe Salman bin Sultan bin Abdulaziz, governador de Medina, inaugurou na passada quarta-feira o 45º Simpósio de Economia Islâmica AlBaraka, com o tema "Banco Islâmico em 50 Anos: Conquistas Passadas e Aspirações Futuras", na Universidade Príncipe Muqrin bin Abdulaziz, em Medina.

O simpósio de dois dias reuniu os principais especialistas em economia, finanças e investimentos. Durante seu discurso no evento, o Xeque Saad Al-Shathri, conselheiro da Corte Real e membro do Conselho de Acadêmicos Seniores, enfatizou o compromisso da Arábia Saudita com o sistema bancário islâmico, observando que mais de 85% das operações bancárias do Reino aderem aos princípios islâmicos, uma porcentagem globalmente incomparável. **Fonte-Arab News.**

Centro belga visita complexo de impressão do Alcorão



A delegação descreveu o complexo como incorporando a contribuição do Reino para servir o Islão e os muçulmanos em todo o mundo.

O presidente e membros do Centro do Futuro Islâmico na Bélgica visitaram o Complexo Rei Fahd para a Impressão do Alcorão Sagrado para aprender sobre os esforços do Reino na impressão de cópias do Alcorão. O complexo é a maior impressora do mundo dedicada ao Alcorão. A delegação começou sua visita assistindo a um documentário mostrando a história do complexo desde sua

criação, seus estágios de desenvolvimento nos últimos anos, suas contribuições significativas para servir o Alcorão, suas realizações globais e seus esforços para traduzir os significados do Alcorão em mais de 76 idiomas mundiais, que foram distribuídos em todo o mundo. Em seguida, a delegação foi guiada até a varanda com vista para a área de produção, onde aprenderam sobre as etapas da impressão do Alcorão – desde a revisão meticolosa dos textos e o uso das mais recentes tecnologias de impressão até a embalagem e distribuição final, tudo parte de um sistema profissional que integra precisão e maestria.

A delegação descreveu o complexo como incorporando a contribuição do Reino para servir o Islão e os muçulmanos em todo o mundo. Permitir que as delegações visitem o Complexo Rei Fahd para a Impressão do Alcorão Sagrado faz parte dos esforços para mostrar sua missão global de imprimir o Alcorão e traduzir seus significados em vários idiomas para distribuição como presentes aos muçulmanos em todo o mundo. Isso se alinha com a visão do Reino de apoiar iniciativas que sirvam ao Islão e fortaleçam os laços de irmandade islâmica entre os povos.

Fonte-Arab News.

[**Arábia Saudita e Reino Unido assinam pacto sobre protecção da biodiversidade marinha**](#)



Assinado em Riade, o MoU permite que o Centro Nacional de Vida Selvagem e o Centro Nacional de Oceanografia colaborem em projectos destinados a sustentar habitats marinhos.

O Centro Nacional de Vida Selvagem da Arábia Saudita assinou um pacto com o Centro Nacional de Oceanografia do Reino Unido para colaborar em projectos de biodiversidade marinha.

Assinada em Riade, a colaboração entre o NCW e o NOC inclui o monitoramento da saúde de tubarões, baleias, golfinhos, tartarugas, dugongos, manguezais, ervas marinhas e outras espécies. Serão realizados estudos para determinar os efeitos das actividades humanas nos ecossistemas marinhos e o uso de tecnologias avançadas para rastrear essas actividades e mitigar seus danos potenciais. **Fonte-Arab News.**

Reino da Arábia Saudita está prestes a se tornar o Vale do Silício do Médio Oriente



Com iniciativas estratégicas e fortes parcerias globais, a Arábia Saudita está consolidando seu lugar como um player importante no cenário tecnológico global.

A Arábia Saudita está se transformando rapidamente em um centro de tecnologia regional, atraindo comparações com o Vale do Silício, graças a uma onda de investimentos estratégicos e iniciativas de alto nível.

No centro dessa transformação está o Projecto Transcendência, uma iniciativa inovadora de US\$ 100 bilhões lançada em 2024. Liderado pelo Fundo de Investimento Público do Reino em parceria com o Google, o projeto visa construir um ecossistema abrangente de inteligência artificial na Arábia Saudita. A iniciativa visa impulsionar o crescimento de startups de tecnologia locais, gerar oportunidades de emprego e promover colaborações com empresas globais de tecnologia - posicionando o Reino na vanguarda da inovação regional.

Complementando esses esforços está a conferência anual de tecnologia LEAP, que continua a ganhar atenção internacional. A edição de 2025 do evento atraiu mais de 170.000 visitantes e garantiu investimentos superiores a US\$ 14,9 bilhões, ressaltando o crescente apelo da Arábia Saudita como destino de tecnologia e inovação.

Esses desenvolvimentos são fundamentais para a estratégia mais ampla de reforma econômica do Reino sob a Visão 2030, que visa diversificar a economia e reduzir sua dependência de longa data das receitas do petróleo. Com iniciativas estratégicas e fortes parcerias globais, a Arábia Saudita está consolidando seu lugar como um player importante no cenário tecnológico global. **Fonte-Arab News.**

[Hamas está pronto para libertar todos os reféns restantes para acabar com a guerra em Gaza](#)



O chefe do Hamas em Gaza, Khalil Al-Hayya, disse que o grupo estava pronto para negociar imediatamente um acordo para trocar todos os reféns por um número acordado de palestinos presos por Israel como parte de um acordo mais amplo para acabar com a guerra no enclave.

O chefe do Hamas em Gaza disse que o grupo está pronto para negociar imediatamente um acordo para trocar todos os reféns por um número acordado de palestinos presos por Israel como parte de um acordo mais amplo para acabar com a guerra no enclave. Em um discurso televisionado, Khalil Al-Hayya, que lidera a equipe de negociação do Hamas para negociações indirectas com Israel, disse que o grupo recusou um acordo provisório de trégua.

"Netanyahu e seu governo usam acordos parciais como cobertura para sua agenda política, que se baseia na continuação da guerra de extermínio e fome, mesmo que o preço seja sacrificar todos os seus prisioneiros (reféns). Não faremos parte da aprovação dessa política", disse Hayya, referindo-se ao primeiro-ministro israelense Benjamin Netanyahu. Mediadores egípcios têm trabalhado para reviver o acordo de cessar-fogo de janeiro que interrompeu os combates em Gaza antes de ser interrompido no mês passado, mas houve poucos sinais de progresso, com Israel e o Hamas culpando um ao outro pela falta de um acordo.

A última rodada de negociações na passada segunda-feira no Cairo para restaurar o cessar-fogo e libertar reféns israelenses terminou sem nenhum avanço aparente, disseram fontes palestinas e egípcias. Hayya disse que o Hamas aceitou uma proposta dos mediadores, Qatar e Egito, para libertar alguns reféns em troca de palestinos presos por Israel e iniciar negociações sobre a implementação da segunda fase do acordo de cessar-fogo, que inclui o fim da guerra e a retirada das forças israelenses de Gaza. Ele acusou Israel de oferecer uma contraproposta com "condições impossíveis". **Fonte-Arab News.**

Defendendo o berço do cristianismo: a situação dos cristãos em Jerusalém e na Palestina



DAOUD KUTTAB

17 de abril de 2025



Esta foi a quinta vez que o hospital Al-Ahli, na Cidade de Gaza, foi bombardeado desde o início do conflito em outubro de 2023.

No coração de Jerusalém, uma tendência angustiante põe em perigo o rico mosaico de tradições religiosas que coexistem há séculos. Os cristãos, uma das comunidades religiosas mais antigas da região, enfrentam crescente hostilidade, uma preocupação que tem sido fortemente expressa por líderes políticos e religiosos locais e internacionais.

Varsen Agabakian, ministro de Estado palestino das Relações Exteriores, destacou recentemente a gravidade dessa crise crescente: "O incitamento e os ataques contra os cristãos no Estado da Palestina e em Jerusalém colocam em risco o futuro do cristianismo em seu berço".

Os desafios que os cristãos encontram em Jerusalém são multifacetados. Restrições a visitas religiosas, proibições de textos espirituais para prisioneiros cristãos, incluindo cópias da Bíblia, e incidentes violentos contra o clero lançam uma sombra sobre a liberdade e a segurança da comunidade.

O incitamento tem aumentado há anos, especialmente sob o domínio do actual governo israelense de direita, que inclui muitos membros abertamente hostis ao

cristianismo. Somente no primeiro trimestre deste ano, 44 incidentes de assédio foram registrados, incluindo pessoas cuspidas no clero, abuso verbal e lançamento de pedras, além de casos crescentes de vandalismo em instituições cristãs, igrejas e cemitérios.

Um aspecto particularmente preocupante da situação actual é o acesso restrito às celebrações da Páscoa em Jerusalém, concedido aos cristãos palestinos que vivem fora da cidade. Este ano, eles tiveram uma oportunidade limitada de entrar na cidade sagrada apenas por um período de sete dias em abril. Isso exigia que eles se inscrevessem on-line por meio do Coordenador de Actividades Governamentais nos Territórios do exército israelense. Aqueles aprovados pelas agências de segurança foram autorizados a visitar Jerusalém por apenas uma semana.

Em outras palavras, se uma pessoa quisesse visitar os lugares sagrados, ou familiares e amigos, no Domingo de Ramos (uma semana antes do Domingo de Páscoa) e na Segunda-feira de Páscoa (um dia depois), ela não seria capaz de fazer as duas coisas e teria que decidir de qual desistir.

Nos anos anteriores, os cristãos da Cisjordânia e de Gaza tiveram um mês inteiro de acesso para participar de eventos espirituais durante a época da Páscoa. A mudança representa um declínio significativo na liberdade de movimento.

Enquanto isso, em uma série escalada de violência, os colonos israelenses estão de olho no deslocamento forçado de palestinos na Cisjordânia. Na manhã da passada quarta-feira, 9 de abril, colonos demoliram cerca de 150.000 metros quadrados de terras agrícolas pertencentes a uma família cristã palestina na área de Khillet Al-Qutn, ao sul de Belém.

Não foi a primeira vez que a terra em Khillet Al-Qutn foi atacada; os ataques anteriores mais recentes e semelhantes são indicativos de uma estratégia deliberada para deslocar seus residentes e proprietários de terras enquanto expande o controle colonial sobre o território.

O último relatório anual do Rossing Center, uma organização inter-religiosa em Jerusalém, documentou 111 casos de assédio e violência contra a comunidade cristã em Israel e Jerusalém Oriental durante 2024. De acordo com Federica Sasso, uma das autoras do relatório, isso destaca um clima de hostilidade, mas representa apenas "a ponta do iceberg de um fenômeno muito maior".

Esse padrão preocupante foi especialmente comovente, pois os cristãos celebraram o Domingo de Ramos no fim de semana passado, o início da santa semana da Páscoa para os cristãos; palestinos locais na Cisjordânia foram proibidos pelos militares israelenses de entrar em Jerusalém, e ataques com

mísseis israelenses danificaram ou destruíram partes do Hospital Al-Ahli em Gaza, que é administrado pela Igreja Anglicana Cristã em Jerusalém.

Este ataque militar a uma das poucas instalações médicas remanescentes em Gaza, na manhã do Domingo de Ramos, exemplificou a situação precária enfrentada pelos cristãos e todos os outros civis. Os líderes da Igreja Anglicana em Jerusalém condenaram os ataques nos termos mais fortes, observando que os ataques demoliram um laboratório de genética de dois andares e danificaram a farmácia e o departamento de emergência do hospital. Houve também danos colaterais à igreja de São Filipe.

O exército israelense avisou com apenas 20 minutos de antecedência sobre o ataque militar ao ordenar a evacuação do local de todos os pacientes, funcionários e deslocados que se abrigavam lá. Felizmente, não houve relatos imediatos de ferimentos ou mortes causados directamente pelo bombardeio, mas uma criança com ferimento na cabeça morreu tragicamente como resultado de complicações decorrentes da evacuação apressada.

Esta foi a quinta vez que o hospital foi bombardeado desde o início do actual conflito entre Israel e o Hamas em outubro de 2023.

A diocese anglicana de Jerusalém pediu a todos os governos e indivíduos compassivos que intervenham e tentem deter os ataques às instituições médicas e humanitárias, e ofereceu suas orações pelo fim do conflito em curso e do sofrimento de tantos.

Um ataque em fevereiro à Igreja Católica Romana da Flagelação em Jerusalém também chamou a atenção para as questões mais amplas em torno da segurança dos cristãos. O incidente foi retratado pela mídia israelense e ocidental como as acções de um "turista americano", convenientemente ignorando o facto de que o agressor, que vandalizou uma estátua de Jesus com um martelo, era um colono com dupla cidadania.

Após o ataque, o público recebeu poucas informações sobre quaisquer medidas de dissuasão da polícia israelense, que apenas realizou uma avaliação da aptidão mental do agressor. Essa banalização do acto criminoso o despojou de contexto e significado, permitindo que a polícia evitasse as medidas de responsabilização necessárias para impedir futuros incidentes.

Essa relutância em responsabilizar os perpetradores, juntamente com uma atmosfera mais ampla de desculpar tais actos de violência, encoraja as pessoas a cometerem novos actos de agressão contra as comunidades cristãs. Nos últimos anos, as igrejas têm sido chamadas a adoptar uma postura mais firme contra, tais

ameaças. O medo das repercuções das autoridades de ocupação, que controlam as permissões e o acesso, muitas vezes resulta em respostas passivas à violência.

Como Sasso, articula em seu relatório, no entanto, a "crescente polarização e radicalização dentro da sociedade israelense" exige uma abordagem mais proativa e internacionalizada para salvaguardar a presença e os direitos cristãos.

Daoud Kuttab é um premiado jornalista palestino e ex-professor de jornalismo da Universidade de Princeton. Ele é o autor de 'Estado da Palestina AGORA: Argumentos Práticos e Lógicos para a Melhor Maneira de Trazer a Paz ao Oriente Médio'. X: [@daoudkuttab](https://twitter.com/daoudkuttab)

Isenção de responsabilidade: As opiniões expressas pelos escritores nesta sessão são próprias e não reflectem necessariamente o ponto de vista do **Arab News**.